

Arcebispo adverte: Querem silenciar a Igreja

O Arcebispo de Fortaleza, D. José de Medeiros Delgado, afirmou que o fechamento da Rádio Educadora, da Arquidiocese de São Luís, pode ter o objetivo de silenciar a Igreja, "uma das últimas forças vivas do País". Nesse caso — advertiu, em manifesto — "nos devemos preparar para assistir a crimes muito mais graves".

Em Recife, respondendo a uma série de artigos de crítica à sua política de defesa do trabalhador

das usinas de cana, D. Hélder Câmara lembrou que a Igreja "se entregou ao trabalho de conscientização no campo até que seu esforço se tornou impossível".

— É engano pensar que, perdida de todo a paciência da massa, haverá força capaz de controlá-la — acrescentou Dom Hélder. E ele não acredita que "as Forças Armadas se prestem ao papel inglório de esmagar famintos em desespero". (Página 2)

Foi ordem do governo que fez fuzilar Che

Depois de ferido e preso em Piguera, Che Guevara foi submetido a uma espécie de julgamento sumário pelo gabinete boliviano, reunido às pressas sob a presidência do General Barrientos, para aconselhá-lo sobre o que fazer com o guerrilheiro. Temendo as consequências do julgamento público de Guevara e reconhecendo que a lei boliviana não permite a pena capital, o Governo decidiu que o melhor seria mandar liquidar Guevara e depois anunciar, não sua prisão, mas sua morte em consequência de ferimentos recebidos em combate.

a revista norte-americana Time confirmou ontem a afirmação do Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro, em seu pronunciamento de domingo, e o depoimento do soldado boliviano Manuel Taboada, que disse ter visto o Capitão Prado matar Guevara com um tiro no peito no dia seguinte ao da captura. O Governo boliviano não desmentiu até agora nem o pronunciamento de Fidel Castro, nem a entrevista do soldado, nem a reportagem do Time. O último comunicado oficial diz apenas que o Governo considera o caso encerrado e não voltará a falar sobre ele. (Página 7)

Cássio derrota polícia

Cássio Murilo voltou a derrotar os policiais, com os quais esta brincando de esconder há quase três meses e que, ontem, armados de metralhadoras e bombas de gás, tentaram prendê-lo numa fazenda perto de Teresopolis. Cássio já não estava lá e só deixou "vestígios", segundo a Polícia. (Leia na pag. 9)

Dezenas ficaram no chão após a repressão policial, em várias cidades dos EUA



200 pacifistas presos nos EUA

Eleva-se a 200 o número de presos e a 30 o de feridos em consequência das violentas manifestações realizadas ontem em várias cidades norte-americanas, como parte da "Semana de protesto contra o serviço militar e a guerra do Vietnã", iniciada segunda-feira. Em Oakland, Califórnia, 4.000 estudantes foram dispersados por 300 policiais armados de bombas de gás lacrimogêneo.

americana localizada ao longo da Zona Desmilitarizada voltou ontem seu fogo para o sul, onde a 40 quilômetros de distância, dois regimentos norte-vietnamitas enfrentam 5.000 fuzileiros navais dos Estados Unidos. Os norte-vietnamitas tentariam iniciar manobra de flanco a isolar uma boa parte das províncias setentrionais do Vietnã do Sul, segundo se informou em Saigon.

Terra não interessa o Governo

O debate sobre a ocupação do território nacional e a reforma agrária não conseguiu atrair o Presidente da República, o Vice-Presidente, um Governador ou um Secretário de Agricultura sequer para o encontro instalado ontem no Palácio Tiradentes. O Ministro da Agricultura, a mais alta autoridade e o único Ministro presente, lembrou que o assunto interessa a segurança nacional.

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 4.ª-feira, 18/10/1967 — N.º 2.144 — NC:R 0,20

Negrão volta a obedecer a nova lei

O estacionamento de carros estacionados em locais proibidos — invenções do Coronel Fontenele — voltarão a ser usados na Guanabara, por ordem do Governador Negrão de Lima, que, em sua campanha eleitoral, fez da violência do antigo diretor de Trânsito um dos motivos de crítica mais consistentes. Única exceção: os carros de diplomatas, que receberão apenas um aviso. (Página 8)

Reguladas até agora por um decreto de 1937, as construções na Guanabara passarão a obedecer à Lei do Desenvolvimento Urbano do Estado enviada, ontem, à Assembleia Legislativa, que estabelece novas normas para licenciamento, execução e fiscalização das obras, além de dividir a área estadual em oito zonas e determinar treze tipos de usos para a terra, segundo o quadro que está na página 8.

Incêndio destruiu os Campos Elísios

Govêrno corta verba de estudo

Até aqui mantido sob rigoroso sigilo, o corte das verbas que mantêm estudantes brasileiros em cursos de aperfeiçoamento no exterior fará com que eles tenham que retornar ao Brasil brevemente, além de já estar impedindo que outros estudantes e professores possam cumprir os estágios e aperfeiçoamento para os quais obtiveram bolsas na Europa e nos Estados Unidos.

Coincidindo com as afirmações oficiais de que o Governo pretende desenvolver a pesquisa nuclear no Brasil, este corte de verba está sendo tomado por muitos como um ato resultante das pressões para que

não se desenvolvam tais pesquisas no País. Outros atribuem ao Ministro Delfim Neto a responsabilidade dos cortes, com o fim de reduzir os gastos do Governo.

Da verba orçamentária de 11 bilhões antigos, a Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal Superior (CAPES) até hoje recebeu apenas um bilhão e 100, dos quais 750 milhões para pagamento de atrasados. O Conselho Nacional de Pesquisas, que também sustenta bolsistas no exterior, tinha no orçamento nacional 3 bilhões antigos e receberá hoje, 3 bilhões.

A TESTEMUNHA SILENCIADA



O modelo Erika Rita Bunne ofereceu-se como testemunha de acusação num processo contra uma quadrilha de traficantes de narcóticos, em Nova Iorque. Seu depoimento teria importância vital para a promotoria obter a condenação dos acusados, sete homens e uma mulher. Mas Erika desapareceu. Seus vizinhos a viram pela última vez quando deixava seu apartamento, na manhã de terça-feira, e a polícia nova-iorquina, embora prossiga as buscas para localizá-la, duvida de que ela ainda esteja viva e não algum dia dizer o que sabe sobre o submundo dos entorpecentes.

Cenimar seqüestra 6 civis da Marinha

Outro ministro contra arrôcho

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, disse ontem que "é preciso um esforço para recuperar o poder aquisitivo dos consumidores", e tornou mais difícil a manutenção do arrôcho salarial ao acrescentar que essa recuperação se fará "não só pela política salarial, como pela desagravação de impostos e concessões de outros incentivos". Em conferência pronunciada no Ministério da Educação, o General Macedo Soares criticou o alto déficit deixado pelo Governo passado, "a superestimação da receita e a subestimação da despesa", bem como

os pesados encargos decorrentes das Obrigações do Tesouro. Ontem, o Senador Carvalho Pinto declarou que "a criação de um salário-emergência para o trabalhador será a solução não inflacionária para o momento, podendo ser inclusiva adaptado aos servidores civis e militares da União". Hoje, o TRT da Guanabara pronuncia-se sobre o acordo entre empregados e empregadores de empresas cinematográficas, cedendo ou não às pressões de arrôcho. No Sindicato dos Bancários, 30 sindicatos da Guanabara reúnem-se às 19h para tratar da derrubada do arrôcho. (Páginas 4 e 6)

Agentes do Centro de Informações da Marinha (CENIMAR) invadiram na noite de ontem a sede da União Nacional dos Servidores Civis do Ministério da Marinha, na Avenida Marechal Floriano, 143, onde prenderam seis membros da diretoria da entidade: João Inácio dos Santos, Jaci Neli Brun ter, Eplácio José da Silva, Antônio Correia Lira, Isaldino Martins de Lira e Ari dos Santos Jorge, que realizavam uma reunião normal da diretoria da entidade.

Na Assembleia Legislativa, o Deputado Sebastião Contraceição (MDB) manifestou sua convicção de que o censorista José Amato dos Santos, desaparecido há mais de três anos, foi assassinado pelo DOPS da Guanabara, depois de preso. O Deputado elogiou o trabalho de UH e do repórter Paulo Galante para o levantamento do caso.

Arcebispo adverte: Querem silenciar a Igreja

O Arcebispo de Fortaleza, D. José de Medeiros Delgado, afirmou que o fechamento da Rádio Educadora, da Arquidiocese de São Luís, pode ter o objetivo de silenciar a Igreja, "uma das últimas forças vivas do País". Nesse caso — advertiu, em manifesto — "nos devemos preparar para assistir a crimes muito mais graves".

Em Recife, respondendo a uma série de artigos de crítica à sua política de defesa do trabalhador

das usinas de cana, D. Hélder Câmara lembrou que a Igreja "se entregou ao trabalho de conscientização no campo até que seu esforço se tornou impossível".

— É engano pensar que, perdida de todo a paciência da massa, haverá força capaz de controlá-la — acrescentou Dom Hélder. E ele não acredita que "as Forças Armadas se prestem ao papel inglório de esmagar famintos em desespero". (Página 2)

Foi ordem do governo que fez fuzilar Che

Depois de ferido e preso em Piguera, Che Guevara foi submetido a uma espécie de julgamento sumário pelo gabinete boliviano, reunido às pressas sob a presidência do General Barrientos, para aconselhá-lo sobre o que fazer com o guerrilheiro. Temendo as consequências do julgamento público de Guevara e reconhecendo que a lei boliviana não permite a pena capital, o Governo decidiu que o melhor seria mandar liquidar Guevara e depois anunciar, não sua prisão, mas sua morte em consequência de ferimentos recebidos em combate.

a revista norte-americana Time confirmou ontem a afirmação do Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro, em seu pronunciamento de domingo, e o depoimento do soldado boliviano Manuel Taboada, que disse ter visto o Capitão Prado matar Guevara com um tiro no peito no dia seguinte ao da captura. O Governo boliviano não desmentiu até agora nem o pronunciamento de Fidel Castro, nem a entrevista do soldado, nem a reportagem do Time. O último comunicado oficial diz apenas que o Governo considera o caso encerrado e não voltará a falar sobre ele. (Página 7)

Cássio derrota polícia

Cássio Murilo voltou a derrotar os policiais, com os quais esta brincando de esconder há quase três meses e que, ontem, armados de metralhadoras e bombas de gás, tentaram prendê-lo numa fazenda perto de Teresopolis. Cássio já não estava lá e só deixou "vestígios", segundo a Polícia. (Leia na pag. 9)

Dezenas ficaram no chão após a repressão policial, em várias cidades dos EUA



200 pacifistas presos nos EUA

Eleva-se a 200 o número de presos e a 30 o de feridos em consequência das violentas manifestações realizadas ontem em várias cidades norte-americanas, como parte da "Semana de protesto contra o serviço militar e a guerra do Vietnã", iniciada segunda-feira. Em Oakland, Califórnia, 4.000 estudantes foram dispersados por 300 policiais armados de bombas de gás lacrimogêneo.

americana localizada ao longo da Zona Desmilitarizada voltou ontem seu fogo para o sul, onde a 40 quilômetros de distância, dois regimentos norte-vietnamitas enfrentam 5.000 fuzileiros navais dos Estados Unidos. Os norte-vietnamitas tentariam iniciar manobra de flanco a isolar uma boa parte das províncias setentrionais do Vietnã do Sul, segundo se informou em Saigon.

Terra não interessa o Governo

O debate sobre a ocupação do território nacional e a reforma agrária não conseguiu atrair o Presidente da República, o Vice-Presidente, um Governador ou um Secretário de Agricultura sequer para o encontro instalado ontem no Palácio Tiradentes. O Ministro da Agricultura, a mais alta autoridade e o único Ministro presente, lembrou que o assunto interessa a segurança nacional.

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 4.ª-feira, 18/10/1967 — N.º 2.144 — NC:R 0,20

Negrão volta a obedecer a nova lei

O estacionamento de carros estacionados em locais proibidos — invenções do Coronel Fontenele — voltarão a ser usados na Guanabara, em sua campanha eleitoral, fez da violência do antigo diretor de Trânsito um dos motivos de crítica mais constantes. Única exceção: os carros de diplomatas, que receberão apenas um aviso. (Página 8)

Reguladas até agora por um decreto de 1937, as construções na Guanabara passarão a obedecer à Lei do Desenvolvimento Urbano do Estado enviada, ontem, à Assembleia Legislativa, que estabelece novas normas para licenciamento, execução e fiscalização das obras, além de dividir a área estadual em oito zonas e determinar treze tipos de usos para a terra, segundo o quadro que está na página 8.

Incêndio destruiu os Campos Elísios

Govêrno corta verba de estudo

Até aqui mantido sob rigoroso sigilo, o corte das verbas que mantêm estudantes brasileiros em cursos de aperfeiçoamento no exterior fará com que eles tenham que retornar ao Brasil brevemente, além de já estar impedindo que outros estudantes e professores possam cumprir os estágios e aperfeiçoamento para os quais obtiveram bolsas na Europa e nos Estados Unidos.

Coincidindo com as afirmações oficiais de que o Governo pretende desenvolver a pesquisa nuclear no Brasil, este corte de verba está sendo tomado por muitos como um ato resultante das pressões para que

não se desenvolvam tais pesquisas no País. Outros atribuem ao Ministro Delfim Neto a responsabilidade dos cortes, com o fim de reduzir os gastos do Governo.

Da verba orçamentária de 11 bilhões antigos, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Superior (CAPES) até hoje recebeu apenas um bilhão e 100, dos quais 750 milhões para pagamento de atrasados. O Conselho Nacional de Pesquisas, que também sustenta bolsistas no exterior, tinha no orçamento nacional 3 bilhões antigos e receberá hoje, 3 bilhões.

A TESTEMUNHA SILENCIADA



O modelo Erika Rita Bunne ofereceu-se como testemunha de acusação num processo contra uma quadrilha de traficantes de narcóticos, em Nova Iorque. Seu depoimento teria importância vital para a promotoria obter a condenação dos acusados, sete homens e uma mulher. Mas Erika desapareceu. Seus vizinhos a viram pela última vez quando deixava seu apartamento, na manhã de terça-feira, e a polícia nova-iorquina, embora prossiga as buscas para localizá-la, duvida de que ela ainda esteja viva e não algum dia dizer o que sabe sobre o submundo dos entorpecentes.

Cenimar seqüestra 6 civis da Marinha

Outro ministro contra arrôcho

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, disse ontem que "é preciso um esforço para recuperar o poder aquisitivo dos consumidores", e tornou mais difícil a manutenção do arrôcho salarial ao acrescentar que essa recuperação se fará "não só pela política salarial, como pela desagravação de impostos e concessões de outros incentivos". Em conferência pronunciada no Ministério da Educação, o General Macedo Soares criticou o alto déficit deixado pelo Governo passado, "a superestimação da receita e a subestimação da despesa", bem como

os pesados encargos decorrentes das Obrigações do Tesouro. Ontem, o Senador Carvalho Pinto declarou que "a criação de um salário-emergência para o trabalhador será a solução não inflacionária para o momento, podendo ser inclusiva adaptado aos servidores civis e militares da União". Hoje, o TRT da Guanabara pronuncia-se sobre o acordo entre empregados e empregadores de empresas cinematográficas, cedendo ou não às pressões de arrôcho. No Sindicato dos Bancários, 30 sindicatos da Guanabara reúnem-se às 19h para tratar da derrubada do arrôcho. (Páginas 4 e 6)

Agentes do Centro de Informações da Marinha (CENIMAR) invadiram na noite de ontem a sede da União Nacional dos Servidores Civis do Ministério da Marinha, na Avenida Marechal Floriano, 143, onde prenderam seis membros da diretoria da entidade: João Inácio dos Santos, Jaci Neli Brun ter, Eplácio José da Silva, Antônio Correia Lira, Isaldo Martins de Lira e Ari dos Santos Jorge, que realizavam uma reunião normal da diretoria da entidade.

Na Assembleia Legislativa, o Deputado Sebastião Contraceição (MDB) manifestou sua convicção de que o censorista José Amato dos Santos, desaparecido há mais de três anos, foi assassinado pelo DOPS da Guanabara, depois de preso. O Deputado elogiou o trabalho de UH e do repórter Paulo Galante para o levantamento do caso.